Conheça “Uma bibliografia do Marxismo no Brasil’ de Dainis Karepovs

Fundação Perseu Abramo

19/06/2026

Lançado no final de maio, o livro **Uma bibliografia do Marxismo no Brasil: dos primórdios a 1968**, do historiador e jornalista Dainis Karepovs é um extenso levantamento das publicações de esquerda, resultado de 30 anos de pesquisa em diversos arquivos do país. ‘Com o olhar de quem compreende o livro como objeto de cultura e poder, Dainis Karepovs organiza um inventário que abrange desde as primeiras sementes teóricas de 1893 até o marco autoritário de 1968. Não se limita aos grandes cânones; resgata a pluralidade de panfletos, revistas e edições que desafiaram a censura e as amarras do mercado editorial’, escreve o professor José Castilho Marques Neto. O livro é uma coedição da Editora Fundação Perseu Abramo e Ateliê Editorial e integra a Coleção 100 anos de Revolução Russa.



Acesse o primeiro capítulo de **Uma bibliografia no Brasil: dos primórdios a 1968**. O livro já está disponível para venda.

E confira o texto da contracapa, de José Castilho Marques Neto:

“Este livro é fruto da generosidade de um historiador brilhante que dedica a vida à arqueologia do saber impresso e ao resgate da história dos trabalhadores. É obra de paixão, a nos lembrar que, entre gráficas clandestinas e sebos empoeirados, ergueu-se uma hegemonia cultural que nem os sucessivos golpes cívico-militares silenciaram.
Com o olhar de quem compreende o livro como objeto de cultura e poder, Dainis Karepovs organiza um inventário que abrange desde as primeiras sementes teóricas de 1893 até o marco autoritário de 1968. Não se limita aos grandes cânones; resgata a pluralidade de panfletos, revistas e edições que desafiaram a censura e as amarras do mercado editorial.
Ferramenta viva de consulta, a obra oferece um “repertório de resistências”, enriquecido por índices cronológicos e editoriais. É um ato de salvaguarda da nossa memória intelectual, lapidado com inteligência e método em quilômetros de estantes no Brasil e no exterior.

Karepovs prova que o rastro do papel e o esforço das gráficas clandestinas são partes fundamentais da história, produzindo uma bibliografia que se constituiu como o mapa da alma de uma nação que luta por equidade e justiça social.”

Via Fundação Perseu Abramo

Compartilhe nas redes: